

COLÓQUIO EVOLUTIVO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *colóquio evolutivo* é a conversa amigável, cotidiana, informal e descompromissada, composta de achados tarísticos onde são obtidas lições inovadoras e verpons indispensáveis aos registros pesquisísticos da conscin, homem ou mulher, interessada em produzir gescons.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *colóquio* vem do idioma Latim *colloquium*, “conferência”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Colóquio tarístico. 2. Conversa interassistencial. 3. Reunião informal esclarecedora. 4. Encontro informal pesquisístico.

Neologia. As 4 expressões compostas *colóquio evolutivo*, *minicolóquio evolutivo*, *maxicolóquio evolutivo* e *megacolóquio evolutivo* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Colóquio verborrágico. 2. Conversa anticatalisadora inibida. 3. Comunicação improdutiva impulsiva. 4. Encontro formal pesquisístico.

Estrangeirismologia: a *glasnost*; a *open mind*; o *feedback*; a *key of the problem*; o *evolutionary way*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortocomunicabilidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Conversar: saber escutar. Abro espaços interassistenciais?*

Citaciologia. Eis 3 citações sobre o tema: – *A leitura torna o homem completo; a conversa torna-o ágil; o escrever lhe dá precisão* (Francis Bacon 1561–1626). *Ninguém é tão sábio que nada tenha para aprender, nem tão tolo que nada tenha para ensinar* (Blaise Pascal 1623–1662). *Toda vivência humana ocorre em conversas* (Humberto Maturana 1928–).

Proverbologia: – Duas cabeças pensam melhor que uma.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da empatia interassistencial; o holopensene fraterno; os neopensenes pró-evolutivos; a neopensenidade; a sintonia pensênica; a ortobiose pensênica; o holopensene hígido do colóquio evolutivo; a conexão multidimensional com os xenopensenes; a xenopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade de associar neoideias e registrá-las ao mesmo tempo.

Fatologia: o colóquio evolutivo; o colóquio sadio e produtivo; o abertismo consciencial; as minitertúlias evolutivas; a conversa familiar; a conversa cotidiana; a reunião entre amigos; a conduta interacional; a interconsciencialidade cotidiana madura; o acolhimento aberto; a conversa acolhedora e interassistencial; o clima familiar favorecendo a expansão das ideias; o bom humor contagiante e desassediante de conversas amigas; a cooperação no acesso às neoideias; a compreensão do conteúdo do colóquio; a priorização dos fatos elucidativos; as histórias de vida incentivando a lucidez dos ouvintes; as ideias tarísticas levantadas nos encontros com amigos e amigas; os encontros sincrônicos; o “café” com os companheiros evolutivos; a exposição de recins; a reunião com as amigas raríssimas, mentaissomáticas; as conversas esclarecedoras de realidades intra e interconscienciais; o desenvolvimento da escuta ativa; a comunicação não violenta em assuntos polêmicos; o desenvolvimento do dicionário cerebral analógico; os ruídos na comunicação; o silêncio da conversa malparada; o silêncio cosmoetificador de diálogos; a interação comunicativa facilitando o acesso a neoverpons; o saber esclarecer com palavras e gestos;

o saber observar as palavras; a hiperacuidade interpessoal; a relação interpessoal e comunicativa; os colóquios conflituosos; a cronêmica e a proxêmica construindo conhecimentos; a prontidão em anotar; o registro pontual; a produção gesconológica; a inspiração gesconológica; a associação de ideias; as conversas e os debates integrantes do processo gesconológico; a tares assertiva; a atração mentalsomática; o debate enriquecedor; o espaço relacional constituído pela linguagem inter-assistencial; a configuração das emoções; o modo de se relacionar e se organizar nas conversas; a valorização dos processos de relacionamento em detrimento de concepções cristalizadas e fixas de linguagens; o aproveitamento evolutivo do social; a recuperação de cons; a confluência de fronteiras; a conversa enquanto elemento central da reeducação; os reencontros evolutivos; os fatos enquanto fonte de inspiração; o desenvolvimento da manutenção da interação integrativos com os outros indivíduos e com o meio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a leitura parapsíquica assertiva das energias gravitantes no ambiente antes da apresentação de ideia; a paracomunicação com amparador de função; a escuta parapsíquica; a inspiração gesconológica obtida por diferentes pontos de vista; a paraper-cuciência multidimensional; o diálogo pensênico afetivo com o amparador; a polifonia da conscin parapsíquica; o irrompimento do paracérebro; o exercício do senso universalista; os extrapalacionismos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empatia–acolhimento dialogal*; o *sinergismo dos pensamentos afins*; o *sinergismo intelectual taquipsiquismo–flexibilidade cognitiva*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio das interações pensênicas recíprocas*; o *princípio da afinidade*; os *princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código pessoal de generosidade*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria dos debates gesconológicos*; a *teoria da Conviviologia Grupal Cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica do esclarecimento evolutivo*; a *técnica do questionamento crescente*; a *técnica de saber falar lucidamente considerando o momento, o lugar, as testemunhas, as palavras e o modo de inflexão da voz*; a *técnica de guardar silêncio no momento exato*; a *técnica de registrar os achados pesquisísticos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito da interação coloquiológica sobre a evolução interconscienical*; o *efeito da vivência do binômio atenção–interpretação*; os *efeitos do colóquio evolutivo potencializando a cosmovisão dos debatedores*; o *efeito do trinômio atenção dividida–taquipsiquismo–autotaquirritmia*.

Neossinapsologia: a *geração de neossinapses a partir dos colóquios evolutivos*.

Ciclogia: o *ciclo de reuniões evolutivas cotidianas*; o *ciclo falar–ouvir*; o *ciclo interlocutório pensenizar–enunciar–ouvir–decodificar–repensenizar*; o *ciclo registrar–refletir*; o *ciclo diálogo–questionamentos–análises*; o *ciclo de neoideias*.

Enumerologia: o *colóquio gesconológico*; o *colóquio verponológico*; o *colóquio pedagógico*; o *colóquio verbetográfico*; o *colóquio pesquisístico*; o *colóquio enciclopédico*; o *colóquio científico*.

Binomiologia: o *binômio solilóquio–colóquio*; o *binômio audição–resposta*; o *binômio emissor–receptor*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio comunicação–multidimensionalidade*; o *binômio empatia–assertividade*; o *binômio excesso–carência*.

Interaciologia: a interação raciocínio divergente–raciocínio convergente; a interação imaginação-fatos-parafatos; a interação parapsiquismo–raciocínio dedutivo; a interação associação ideativa–inteligência conceptual.

Crescendologia: o crescendo recepção-doação; o crescendo linguagem corporal–linguagem holossomática.

Trinomiologia: o trinômio amizade-cooperação-transformação; o trinômio reunir-misturar-partilhar; o trinômio respeito-diálogo-interassistência; o trinômio identidade-alteridade-grupalidade; o trinômio compreensão-interpretação-reação; o trinômio pensenidade-fala-escrita; o trinômio atenção-inspiração-reflexão.

Polinomiologia: o polinômio saber ouvir–saber falar–saber ler–saber escrever; o polinômio análise-síntese-autorreflexão-registro.

Antagonismologia: o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo holopensene renovador / holopensene mimetizador; o antagonismo essência / aparência; o antagonismo clareza / obscuridade; o antagonismo comunicação centrífuga / comunicação centrípeta; o antagonismo vaidade / fraternismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a frase curta poder ser mais assertiva na comunicação da ideia.

Politicologia: a liberdade de expressão na democracia; a debatocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço comunicacional; a lei da causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação.

Filiologia: a conscienciofilia; a conviviofilia; a teaticofilia; a praticofilia; a verbaciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a fobia de errar ao comunicar-se; a sociofobia; a enissofobia; a neofobia; a cogniciofobia.

Síndromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome da alienação.

Maniologia: a fraseomania; a egomania; a mitomania; a monomania; a verbomania.

Mitologia: o mito de quanto mais comunicação melhor; o mito de o bom comunicador ser a solução para todos os problemas; o mito de ser inteligente por ter vocabulário difícil.

Holotecologia: a teaticoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a pensenoteca; a filosofoteca; a experimentoteca; a linguisticoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a pesquisoteca; a criticoteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a interassistencioteca; a gesconoteca; a pancognoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Autocogniciologia; a Taristicologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Semiótica; a Parapercepciologia; a Cosmovisiologia; a Linguística; a Parapedagogia; a Neoverponologia; a Gesconologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade bem falante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o emissor lúcido; o receptor lúcido; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o debatedor; o parapercepciologista; o pesquisador; o locutor; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a emissora lúcida; a receptora lúcida; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a debatedora; a parapercepciologista; a pesquisadora; a locutora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicolóquio evolutivo* = a reunião informal com aprofundamento autopesquisístico; *maxicolóquio evolutivo* = a reunião informal com neoideias para a produção de gescons; *megacolóquio evolutivo* = a reunião informal com extrapolicionismo intelectual ou parapsíquico na autorrecuperação intensa dos cons magnos.

Culturologia: a cultura da *Comunicologia*; a cultura da *interaprendizagem evolutiva*; a cultura da *multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o colóquio evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
06. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
07. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Enunciação pensênica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O COLÓQUIO EVOLUTIVO É O APROVEITAMENTO LÚCIDO DE CONVERSAS COTIDIANAS INFORMAIS, REVELADORAS DE NEOIDEIAS, VERPONS E ESCLARECIMENTOS UTILIZÁVEIS NA PRODUÇÃO DE FUTURAS OBRAS TARÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita as conversas amigáveis para obter aprendizagens evolutivas? Já pensou na importância do colóquio evolutivo para a produção de gescons?

Bibliografia Específica:

1. Niemeyer, Aline; *Megapensenes Trivoculares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; *et al*; 120 p.; 2 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 27.

2. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 102.

A. D. N.